



ATA N.º 53

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, nas instalações da “Casa do Xisto” em Alfena, reuniu o Conselho Local de Ação Social de Valongo em sessão ordinária. Estiveram presentes nesta reunião os elementos representantes das diversas entidades, conforme folha de presenças (anexo 1).

Presidiram ao plenário:

Manuela Duarte – Vereadora dos Pelouros da Ação Social e Igualdade;

Manuela Sousa - Representante da entidade anfitriã- EDUCASOM

Ilda Soares – Coordenadora do Núcleo Executivo;

Ordem de trabalhos:

9h 30m - Visita às instalações da Casa do Xisto;

10h – Início dos trabalhos:

- 1. Apresentação das respostas da “Casa do xisto”;**
- 2. Aprovação da ata nº 52;**
- 3. Apresentação dos projetos:**
 - **“Mai (S) aúde em Valongo/Associação Viver Alfena;**
 - **“CUIDA +”/Centro Social e Paroquial de Alfena;**
 - **“Silencio Quebrado”/Cruz Vermelha Portuguesa- (Delegação Gondomar/Valongo);**
- 4. Outros assuntos de interesse**

Desenvolvimento da reunião :

1. A Sr^a Vereadora Dr^a Manuela Duarte iniciou a sessão, justificando a ausência do Sr. Presidente da Câmara e do CLAS de Valongo, Dr. José Manuel Ribeiro, por questões de agenda. Agradeceu a presença de todos/as e em especial da EDUCASOM por se ter disponibilizado para receber o CLAS, dando oportunidade às entidades que o constituem, de conhecer de perto e em pormenor o projeto implementado, denominado “Casa do Xisto” enquanto resposta à população com deficiência.

Passou a palavra à representante da EDUCASOM, Manuela Sousa, que de uma forma breve apresentou o trabalho da EDUCASOM e os diversos projetos em que está envolvida desde a área da Cultura à Ação Social tendo sempre por base as Artes.

Passando posteriormente ao recodatório do projeto OTL ESPECIAL@rte nascido em 2015, dirigido a crianças e jovens com deficiência, a partir dos 6 anos de idade, levou-nos ao que é agora o projeto “Casa do Xisto”, financiado pelo programa “Portugal Inovação Social” no qual a Câmara Municipal de Valongo é entidade financiadora e a EDUCASOM entidade proponente.

2. Apreciação e aprovação da ata nº 52

Colocada à votação a ata, enviada por correio eletrónico a todos os parceiros, foi aprovada por unanimidade.

3. Apresentação dos projetos:

- A representante da AVA/Associação Viver Alfena, Daniela Lima apresentou o projeto “Mai (S) aúde em Valongo”.

O projeto a implementar pela AVA, pretende responder a um problema identificado ao nível da doença oncológica, que tem como população alvo os doentes oncológicos e suas famílias residentes no Concelho de Valongo.

É um Projeto de intervenção social, que atua fora do contexto hospitalar, com foco no apoio de proximidade / voluntariado, decorrente da partilha de experiências e forma de lidar com a doença entre pessoas que viveram a doença oncológica.

Informou do interesse e necessidade em consolidar parcerias, designadamente na área da saúde, tais como o ACES Maia/Valongo e a Liga Portuguesa Contra o Cancro (delegação do Norte), com quem já estabeleceu contactos e mostraram disponibilidade para a parceria.

- A representante do Centro Social e Paroquial de Alfena,apresentou o projeto “CUIDA + Programa de Voluntariado Especializado ”.

O projeto a implementar pelo Centro Social e Paroquial de Alfena, pretende responder a um problema identificado de carência de voluntários especializados para apoiar as instituições do terceiro setor.

Pretende captar voluntários/as com mais de 18 anos, que após capacitação específica, apoiem os profissionais da ERPI 1 do C.S.P. Alfena, na realização de exercícios de reabilitação motora, sensorial e cognitiva junto dos utentes da ERPI.

- A representante da Cruz Vermelha Portuguesa- (Delegação Gondomar/Valongo),apresentou o projeto “Silencio Quebrado- Estrutura de atendimento à vítima ”

O projeto a implementar pela Cruz Vermelha Portuguesa- (Delegação Gondomar/Valongo), pretende responder ao problema social de violência doméstica.

Visa o atendimento, encaminhamento, apoio psicossocial e jurídico às vítimas de violência doméstica residentes no concelho de Valongo.

O projeto foi financiado e implementado no Concelho de Gondomar, pretendendo agora alargar ao Concelho de Valongo, reforçando a equipe técnica.

A representante da Segurança Social no NE, Ana Eugenia, reforçou a mais valia destas respostas de proximidade.

Salientou o trabalho excelente e de resposta imediata que a equipe da Cruz Vermelha /delegação Gondomar/Valongo tem vindo a promover no âmbito do apoio as vítimas de violência doméstica em estreita articulação com as Forças de Segurança.

A coordenadora do Núcleo Executivo, Ilda Soares, informou que os projetos agora apresentados foram os projetos apoiados em 2019 pela Câmara Municipal, no âmbito da atribuição de apoios financeiros para projetos implementados ou a implementar às entidades do setor social e solidário, sediadas no Concelho de Valongo e que respondam a problemas sociais identificados no território (nos termos da deliberação de Câmara de 2019/11/27). As variáveis a ponderar na avaliação dos projetos foram:

-Pertinência, Subsidiariedade, Concertação, Parcerias, Inovação, Divulgação, Empregabilidade e Sustentabilidade.

A Câmara disponibilizou para o efeito a verba global de 40. 000,00€, tendo sido atribuído a cada um dos projetos as seguintes verbas, depois de aplicar as variáveis de ponderação:



Projeto “Mai (S) aúde em Valongo” - 12.714,87 €.

Projeto “CUIDA + Programa de Voluntariado Especializado” - 13.642,56 €

Projeto “Silencio Quebrado- Estrutura de atendimento à vítima” - 13.642,56 €

4 - Outros assuntos de interesse

Pela coordenadora do NE, Ilda Soares, na qualidade de interlocutora da Câmara nos projetos CLDS 4G, fez o ponto de situação dos projetos e informou:

- Projeto VALEr – Centro Social de Ermesinde

A Segurança Social fez alguns pedidos de esclarecimentos e o projeto, por orientação da Segurança Social e posterior decisão da entidade proponente vai iniciar em março.

- Projeto +SOCiAL – Centro Social e Paroquial de Alfena

A Segurança Social fez alguns pedidos de esclarecimentos e o projeto, por orientação da Segurança Social poderá iniciar em abril.

Os dois projetos irão funcionar em instalações da CMV no edifício Vallis Longus em Valongo, com atendimento descentralizado nas respetivas freguesias.

Logo que os dois projetos estejam no terreno traremos ao CLAS para ponto de situação.

De acordo com o plano de ação desenhado, e os eixos de intervenção definidos, algumas entidades serão contactadas para articulação.

EIXO 1 - EMPREGO, FORMAÇÃO e QUALIFICAÇÃO -Contribuir para melhorar as condições de empregabilidade da população, particularmente de adultos e jovens desempregados/as.

EIXO 2 - INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL, PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL

Potenciar as competências pessoais e sociais das famílias de baixo rendimento com crianças a cargo, no sentido de diminuir as situações de pobreza e exclusão social.

Eventuais parceiros: GIPs/ Centro Emprego/ Protocolo de RSI/ AIEV/ Escolas Secundarias/ CPCJ/CMV (Ação social/Juventude/Educação/Cultura/Desporto).

A próxima reunião do CLAS poderá ser realizada no CENFIM, aguardando confirmação.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada como encerrada, cuja ata vai ser assinada pela Sra. Vereadora dos Pelouros da Ação Social e Igualdade, Drª Manuela Duarte

A Vereadora dos Pelouros da Ação Social e Igualdade

(Drª Manuela Duarte)